

OS PROCESSOS DE APRENDIZAGEM PARA UM CÉREBRO BILÍNGUE: UM ESTUDO DE CASO NO COLÉGIO DIOCESANO SANTA LUZIA

Profa. Dra. Telma Patricia Nunes Chagas Almeida ¹
Prof. Dr. Charles Lamartine de Sousa Freitas ²
Prof. Me. José Maria Damasceno Silva Neto ³
Prof. Esp. Pablo Derruan Gurgel de Andrade ⁴

RESUMO

Este trabalho apresenta os estudos desenvolvidos sobre a aquisição de linguagem, processos cerebrais envolvidos durante a aquisição do bilinguismo. O objetivo dessa pesquisa é apresentar as atividades exitosas desenvolvidas no Colégio Diocesano Santa Luzia (CDSL) acerca da implantação do currículo bilíngue, os aprendizados construídos que perpassam por uma capacitação profissional de excelência no cenário educacional brasileiro. Uma pesquisa desenvolvida e aplicada com os professores, coordenadores, gestores e auxiliares da coordenação pedagógica diocesana, ambos discentes da Especialização em Currículo Bilíngue ofertada pela Faculdade UniCatólica do Rio Grande do Norte, cuja análise dos resultados, teve como amostras textuais as respostas oriundas de uma entrevista realizada via *google forms* acerca do processo de aquisição do conhecimento da língua inglesa na perspectiva do bilíngue e sua aplicabilidade em sala de aula. Os resultados evidenciaram a relevância da implantação do currículo bilíngue como ferramenta poderosa na ampliação das múltiplas aprendizagens a partir da formação continuada docente, o conhecimento sobre o funcionamento do cérebro bilíngue e sua influência na interação social no aprendizado de uma segunda língua.

Palavras-chave: Neurociência, Bilinguismo, Aspectos sociais, Colégio Diocesano Santa Luzia, Currículo.

INTRODUÇÃO

A aprendizagem de diferentes línguas tornou-se imperativa nos ambientes escolares, bem como a necessidade de promover o contato com a cultura e as interfaces das narrativas de vidas relacionadas a aquisição de novos idiomas. Seu caráter

¹ Doutora em Letras pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN, telmauern@gmail.com;

² Doutor em Educação pela Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP, charles.lamartine@gmail.com;

³ Mestre pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN, nettodamascenno@gmail.com;

⁴ Graduado em Ciências Biológicas pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN, pabloderruan@gmail.com.

multicultural que atua como alternativa de humanização no que se refere a interação com diferentes povos, de modo a aproximar o que antes era separado geograficamente. Para Grosjean (1982, p. 471), “o bilinguismo propõe que o bilíngue seja um todo integrado que não possa ser facilmente decomposto em duas partes separadas. O bilíngue não é a soma de dois monolíngues completos ou incompletos; em vez disso, é uma configuração linguística única e específica.”

Uma educação que possibilita transformação nas relações entre diferentes sujeitos culturais, de modo a unificar uma identidade cultural na qual o aluno adquira novas posturas sociais que requer uma formação de cidadão globalizado.

O objetivo dessa pesquisa é apresentar as atividades exitosas desenvolvidas no Colégio Diocesano Santa Luzia (CDSL) acerca da implantação do currículo bilíngue, os aprendizados construídos que perpassam por uma capacitação profissional de excelência no cenário educacional brasileiro.

Uma pesquisa desenvolvida e aplicada com os professores, coordenadores, gestores e auxiliares da coordenação pedagógica diocesana, ambos discentes da Especialização em Currículo Bilíngue ofertada pela Faculdade UniCatólica do Rio Grande do Norte, cuja análise dos resultados, teve como amostras textuais as respostas oriundas de uma entrevista realizada via *google forms* acerca do processo de aquisição do conhecimento da língua inglesa na perspectiva do bilíngue e sua aplicabilidade em sala de aula.

METODOLOGIA

Inicialmente, foi realizada uma coleta de dados sobre os projetos/atividades pedagógicas de bilinguismo desenvolvidas na referida instituição. E a partir da coleta, buscou-se analisar as práticas exitosas associadas a uma formação pedagógica continuada que norteiam as ações no cotidiano escolar.

De caráter descritiva e qualitativa, a pesquisa apresenta as experiências de aprendizagem colaborativa e seus desdobramentos dentro da escola pelo olhar dos profissionais atuantes nos projetos e nas ações que são executadas vias parcerias com instituições educacionais, famílias e ambientes extraescolar.

De modo, a compartilhar algumas aprendizagens, por meio de registros fotográficos e textuais, os desafios enfrentados e as soluções encontradas pelo Colégio Diocesano Santa Luzia (CDSL) para a formação de um cérebro bilíngue que fomentam

a potencializam a qualidade do ensino bilíngue na cidade de Mossoró-RN, tendo como objetivo: preparar a comunidade escolar como um todo em cidadãos globalizados atuantes, cujo reconhecimento linguístico e cultural promove o diálogo entre os mais diversos povos.

REFERENCIAL TEÓRICO

Inicialmente, é válido ressaltar que a educação bilíngue tem como proposta desenvolver práticas linguísticas complexas que abrangem múltiplos contextos sociais; e não, diz respeito a aplicação/resolução de um exercício em que se adicione uma segunda língua nas práticas cotidianas escolares.

Na formação de um cérebro bilíngue, o aluno aprende a língua enquanto aprende sobre a cultura, os hábitos de diferentes povos, o sistema numérico, dentre outros aspectos de aprendizagens. De modo a tornar a língua um meio de aquisição de conhecimento, estimulando o interesse do aluno e o desafiando para ação do querer aprender na medida que é estimulado a praticar o que está sendo visto durante as aulas.

Para Hamers e Blanc (2000, p.189), “a educação bilíngue como —qualquer sistema de educação escolar no qual, em dado momento e período, simultânea ou consecutivamente, a instrução é planejada e ministrada em pelo menos duas línguas.” Ambas, valorizadas igualmente no que se refere ao seu domínio sintático, semântico e pragmático.

O que sinaliza para a utilização de metodologias ativas e currículos de aprendizagens que sejam efetivados por profissionais capacitados, isto é, por um time de professores protagonistas e pesquisadores em constante processo de formação e capacitação profissional.

De modo a aprimorar por meio do estudo e da utilização de metodologias ativas a reflexão constante sobre sua prática linguística profissional. Motivados pelos avanços tecnológicos, assim como, pelo contínuo uso de práticas que possibilitem o contato com as línguas em sua forma mais basilar e funcional possível.

O que direciona a reflexão de que os ambientes educacionais devem investir na formação continuada constante de sua equipe pedagógica para que não haja um abismo entre a teoria e a prática educacional.

Na formação de um cérebro bilíngue, os professores são os protagonistas que fazem o projeto pedagógico da escola se efetivar com excelência. Na Base Nacional

Comum Curricular (BNCC), são enfatizados a relevância da formação de sujeitos protagonistas, em que alunos atuem como autores da sua vida e sejam comprometidos com a vida digna da sociedade em geral.

Contudo, para que isso se efetive no dia a dia, são necessários o engajamento e a mediação de conhecimento instigadora por parte dos professores. E, para que isso ocorra a escola deve ser um contexto/espço de estudos para professores que fomentam a pesquisa no seu fazer docente, e, simultaneamente, na rotina de seus aprendizes.

Mizukami (2002, p. 80) destaca que:

A escola, enquanto local de trabalho, assume importância considerável na promoção do desenvolvimento profissional de seus participantes. Nesses termos, esse desenvolvimento, incorporado pelos próprios participantes, reverte em benefícios para a escola e para o processo de ensino-aprendizagem nela desenvolvido. Para isso, é importante que o sistema ou instituição educacional se perceba como uma organização que aprende, por meio de uma dinâmica que acompanha e propicia mudanças em função de suas necessidades e de seus objetivos (MIZUKAMI, 2002, p. 80).

Uma organização educacional fomentada pela construção de saberes interculturais como âncoras para a promoção de um cérebro bilíngue. O interesse pelos estudos da neurociência, do entendimento de que como o repertório linguístico é adquirido via representação de um mundo que existe independentemente por si, mas por meio da contínua produção do viver.

Uma escola que ensina e promove a aquisição constante de conhecimentos, sendo ponte para que os seus profissionais tenham acesso à novas aprendizagens e experiências linguísticas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No Colégio Diocesano Santa Luzia (CDSL), a formação de um cérebro bilíngue é um compromisso assumido por toda a gestão e coordenação pedagógica. Professores têm acesso a uma formação continuada de qualidade, cujo currículo incorpora temas de estudos que desenvolvam no aluno o perfil crítico e inquisitivo.

As disciplinas contempladas na Pós-Graduação ofertada pela Faculdade UniCatólica do Rio Grande do Norte englobam os conteúdos desenvolvidos no currículo

escolar por séries, cujos professores aplicam os projetos elaborados durante a sua formação continuada.

Uma relação de teoria e prática, pesquisa e aplicação contínua, aos quais são coletados dados (áudios, vídeos e textos) para categorização e análise do fazer docente. Além do estudo de metodologias de pesquisas para sala de aula e os passos indispensáveis para desenvolver uma pesquisa científica de sua própria prática. Uma prática bilíngue contemplada nos respectivos projetos/ações pedagógicas: Diocesano International Week (DIW); Projeto Day Camps; e, Projeto NASA.

- O Diocesano International Week (DIW) trata-se de uma celebração vibrante da diversidade cultural e do aprendizado global (diferentes culturas, línguas e tradições de várias partes do mundo).

- Projeto Day Camps: experiências imersivas na qual os alunos têm a oportunidade de aprender inglês em um ambiente fora da sala de aula tradicional. O fortalecimento da confiança dos alunos na utilização do inglês em situações cotidianas, de forma lúdica e interativa.

- Projeto NASA: Neste projeto, os professores e alunos têm a oportunidade de participar de atividades científicas e tecnológicas, desenvolvendo projetos que podem, eventualmente, ser apresentados à NASA (dos centros de inovação e tecnologia mais renomados do mundo).

Atividades que favorecem a aquisição de um cérebro bilíngue, assim traduzidos nas imagens que se seguem:



Fonte: Comunicação Colégio Diocesano Santa Luzia (2024)



Fonte: Comunicação Colégio Diocesano Santa Luzia (2024)



Fonte: Comunicação Colégio Diocesano Santa Luzia (2024)



Fonte: Comunicação Colégio Diocesano Santa Luzia (2024)

No coração do processo de ensino-aprendizagem, o ensino bilíngue se destaca como uma ponte que conecta, não apenas línguas, mas também culturas, mentes e futuros. No Colégio Diocesano, a educação bilíngue é mais do que uma simples adição ao currículo; é uma filosofia pedagógica que permeia toda a experiência educacional.

Com base nos relatos mapeados durante a pesquisa, os profissionais destacaram que em sala de aula, o bilinguismo é vivenciado de maneira orgânica, em que o português e o inglês se entrelaçam para formar um tecido rico e diversificado de conhecimento. Ao integrar a língua inglesa em atividades práticas e relevantes, à escola prepara seus alunos para se tornarem cidadãos globais, capazes de se comunicar e colaborar em um mundo cada vez mais interconectado.

E para isso, a instituição investe na formação continuada de seus profissionais como premissa inicial para implantação de um currículo bilíngue eficiente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em consonância com os dados coletados durante a coleta de dados, observa-se que o Colégio Diocesano Santa Luzia (CDSL) é pioneiro no que se refere a implementação de práticas pedagógicas diante dessa nova perspectiva educacional. Uma

vez que as diretrizes adotadas visam a pesquisa e colaboração/parceria entre teoria e prática. Um olhar para a sala de aula como requisito basilar para a formação continuada.

A capacitação dos docentes para atuação na educação bilíngue na educação básica, em que o diálogo interinstitucional centra na pesquisa enquanto descoberta significativa para a formação e atuação docente.

Uma docência compartilhada e estimulada por diferentes conexões linguísticas, o reconhecimento e a valorização do perfil do profissional em ação. O uso da criatividade, do lúdico, do caráter inovador e crítico que promovem a aquisição do conhecimento dentro da escola e de todos os espaços aos quais os alunos encontram-se inseridos.

Evidenciando a relevância da implantação do currículo bilíngue como ferramenta poderosa na ampliação das múltiplas aprendizagens a partir da formação continuada docente, o conhecimento sobre o funcionamento do cérebro bilíngue e sua influência na interação social no aprendizado de uma segunda língua.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018.

GROSJEAN, F. **Life with two Languages: An introduction to Bilingualism**. Cambridge, MA: Harvard University Press, 1982.

HARMERS, J.; BLANC, M. **Bilinguality and Bilingualism**. Cambridge: Cambridge University Press, 2000.

MIZUKAMI, M. G. N. **Escola e aprendizagem da docência: processos de investigação e formação**. São Carlos: EdUFSCar, 2002.